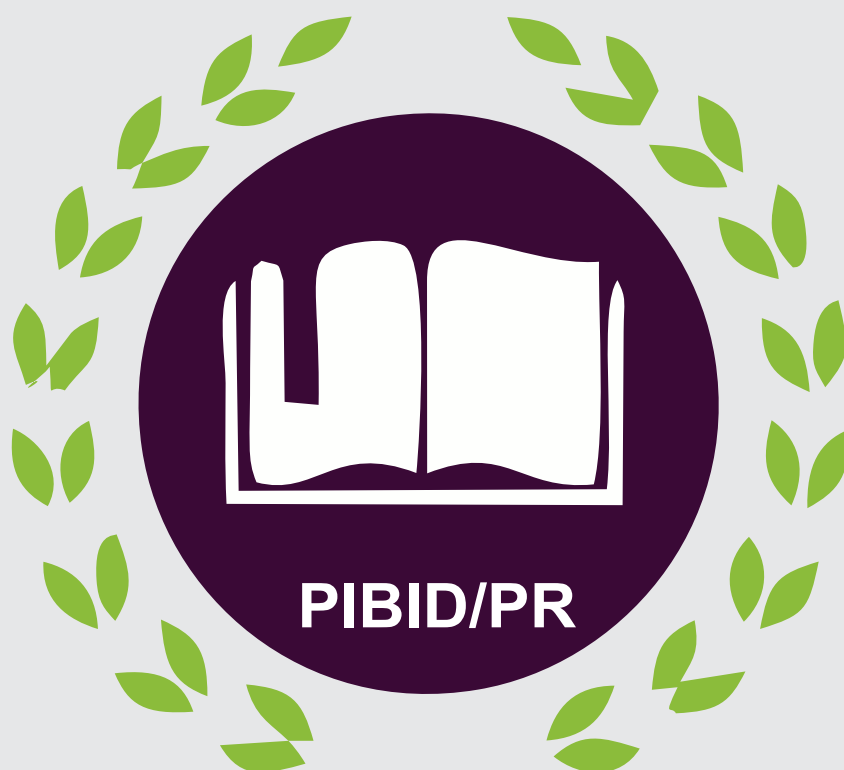


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014
ISSN: 2316-8285

DROGAS, A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E OS PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE PRÁTICA EDUCATIVA COM ADOLESCENTES

BORDIN, Vanessa¹
DELAZERI, Larissa Cristina²
MOTTA, Natiely Haila³
CAMBOIN, Franciele Foschiera⁴

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar as práticas educativas direcionadas aos adolescentes de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio que contemplaram os temas drogas, violência no trânsito e primeiros socorros, realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto enfermagem. Acredita-se que a ação tenha proporcionando a discussão e reflexão dos alunos e sanando dúvidas a respeito da temática possibilitando a apreensão. Como crítica a prática realizada constatou-se que o tempo utilizado para as temáticas foi escasso, dificultando o ensino-aprendizagem. No entanto, a prevenção desempenha papel crucial no que se refere às problemáticas drogas, violência no trânsito e primeiros socorros.

Palavras- chave: Adolescentes. Drogas. Violência. Primeiros socorros.

Introdução

“A pré-adolescência e a adolescência são um período muito complexo pelo qual, cada indivíduo passa de forma diferenciada, embora algumas mudanças sejam universais” (PINHEIRO, [2004- 2014], p. 26).

O período de transição pode ser sentido de forma educativa promovendo o fortalecimento dos laços afetivos quando a família possui certa estrutura emocional a ser oferecida ao seu jovem; porém quando a família apresenta-se desestruturada, os vínculos, já fragilizados, rompem-se facilmente proporcionando possibilidades de internalização de traumas que poderão servir como desculpas para ligação com grupos de conduta questionável, inadequada e a entrada no mundo das drogas ganha maior campo, assim promovendo o aumento dos índices de violência e de acidentes (ZAPPE; DIAS, 2012, p. 33).

A pré-adolescência se caracteriza pela necessidade de companheirismo com pessoas do mesmo sexo e pela capacidade de apreciar as necessidades e sentimentos do outro. Na primeira adolescência o indivíduo se torna cômico de três necessidades básicas: paixão, intimidade e segurança pessoal e procura meios de integrá-los adequadamente. A segunda adolescência marca o início das relações interpessoais amadurecidas. Na fase adulta o eu se apresenta estável e idealmente livre da excessiva ansiedade (PINHEIRO, [2004- 2014], p. 17).

¹ Discente do 3º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto Enfermagem. E- mail: vanessa.bordin@hotmail.com.

² Discente do 3º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto Enfermagem. E- mail: larissadelazeri@yahoo.com.br.

³ Discente do 3º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto Enfermagem. E- mail: natielyhaila@hotmail.com.

⁴ Enfermeira, mestre e docente do colegiado de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto Enfermagem. E- mail: smfran@hotmail.com.br.

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – subprojeto Enfermagem realizou atividades em escolas da rede pública. Essas atividades tiveram como objetivo a prática da educação em saúde por meio de ações didáticas exercidas pelos bolsistas, que visam medidas preventivas e a ampliação dos conhecimentos dos alunos a respeito de situações que corremos o risco de vivenciar.

Dentre os assuntos abordados na prática educativa foram: drogas, violência no trânsito e primeiros socorros. A escolha destes temas foi estabelecida pelo grupo devido a necessidade de alertar acerca das consequências à saúde causados pelo uso de drogas, prevenir acidentes de diversas naturezas e saber como proceder frente aos mesmos.

Desenvolvimento

Trata-se de um relato de experiência de uma prática educativa realizada no mês de junho de 2014, com total de 2 horas/aula, para cada turma abordando os temas de primeiros socorros, drogas e violência no trânsito.

A atividade foi realizada por meio de aulas expositivas dialogadas com o uso de projetor multimídia, quadro, giz e realização de dinâmicas, com práticas que incluíram a participação ativa dos alunos.

As aulas iniciavam com a abordagem sobre drogas, o conceito, a classificação de acordo com seus efeitos no sistema nervoso central, riscos e fatores desencadeadores do uso de drogas, os vários tipos, características e suas consequências.

O segundo momento da aula era direcionada a temática violência no trânsito, foram discutidas as principais causas de acidentes no trânsito, suas respectivas consequências e danos à saúde e foi orientado à cerca de medidas de conscientização de prevenção e proteção no trânsito, que foram desde o uso correto do cinto de segurança, até a interpretação da sinalização das ruas.

O tema de primeiros socorros foi o último a ser exposto e foi trabalhado da seguinte forma: Inicialmente foi explicado como se proteger, mobilização correta de vítimas, conceito de sinais vitais, como se deve agir frente a diversas situações de emergência como: convulsões, entorses, fraturas, asfixias, corpos estranhos, desmaios, hemorragias, queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau e parada cardiorrespiratória. Neste último assunto, solicitou-se que os alunos formassem duplas e realizassem as técnicas uns nos outros, que eram demonstradas pelas acadêmicas.

A avaliação da atividade educativa ocorreu por meio de questionamentos verbais dirigidos ao grupo, observação do nível de interesse e participação dos mesmos no desenvolvimento do conteúdo a fim de diagnosticar a compreensão da turma sobre o conteúdo, verificar se os objetivos foram alcançados e as técnicas e recursos utilizados foram adequados.

Ao final das atividades sobre primeiros socorros, foram discutidas questões para avaliar o aprendizado das turmas e troca de experiência entre os alunos sobre situações vivenciadas pelos mesmos.

Foi identificado que o tempo utilizado para as temáticas foi escasso, dificultando a abordagem e a apreensão do conteúdo. Assim, como fragilidade identificou-se a dificuldade de abordar temas que são pertinentes para a faixa etária e que geram dúvidas e mantêm os alunos atentos devido ao interesse, porém poderiam ser abordados detalhadamente, com o aumento da carga horária proposta inicialmente e/ou dividir em três práticas educativas.

Conclusão

A prática educativa aqui relatada pode proporcionar também a família maior conhecimento e compreensão sobre os assuntos, quando abordados pelos adolescentes/filhos ao exporem aos pais sobre o trabalho educativo que foi realizado.

Portanto, a prevenção desempenha papel crucial no que se refere às problemáticas drogas, violência no trânsito e primeiros socorros, esclarecendo dúvidas e proporcionando a interação dos alunos com os professores, atitude esta que deve ser praticada rotineiramente.

Referências Bibliográficas

ZAPPE, G. J.; DIAS, A. C. G. **Adolescência, violência e uso de drogas: um estudo de casos múltiplos.** Adolesc. Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 30-36, abr/jun 2012. Disponível em: <file:///D:/Backup/Downloads/v9n2a05.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2014.

PINHEIRO, M. S. **Aspectos Bio- Psico- Sociais da Criança e do Adolescente.** [2004-2014]. Disponível em: <<http://www.cedeca.org.br/conteudo/noticia/arquivo/3883A852-E760-FC9F-57158B8065D42B0E.pdf>>. Acesso em: 27 de agosto de 2014.